

Exodontia e uso de mantenedor de espaço em paciente com Transtorno do Espectro Autista: Relato de caso clínico

Caroline Camargo Manhães; Nicole Benevenuto; Isabela Brandão Magalhães; Larissa Corradi Dias

Paciente, nove anos de idade, sexo feminino, diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA), compareceu a clínica de Ortodontia da Universidade Salgado De Oliveira, localizada em Belo Horizonte, Minas Gerais. Na primeira consulta, devido ao TEA, foi realizada uma anamnese criteriosa, buscando informações que contribuem na conduta do tratamento. As escovações diárias são realizadas pela avó com a colaboração da paciente, utilizando creme dental com flúor. Foi solicitado exame radiográfico do tipo panorâmica. Na segunda consulta, a paciente se sentou na cadeira odontológica de modo colaborativo, respeitando aos comandos indicados, foi realizado o teste das bandas e moldagem inferior. A paciente então, foi encaminhada à clínica de Odontopediatria na mesma instituição para exodontia dos elementos 75 e 85. Na consulta na clínica de Odontopediatria a paciente começou a agir de forma pouco colaborativa, mas no geral contribuiu para o tratamento planejado, sendo assim foi realizado a exodontia dos elementos 75 e 85 e a instalação do aparelho fixo do tipo arco lingual. A família recebeu orientações sobre higiene bucal. A paciente retornou para avaliação da cicatrização das exodontias realizadas e adaptação do arco lingual. A paciente segue em acompanhamento. É de extrema importância o acompanhamento odontológico durante o atendimento do paciente diagnosticado com TEA, pois é relevante não somente na saúde bucal, mas também no manejo de uma criança com necessidades especiais.

Palavras Chave: Transtorno do espectro autista, Odontopediatria, Ortodontia